



INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Patricia de Carvalho Mastroianni*
Carolina Bozza Matheus
Jean Leandro dos Santos

RESUMO

Eventos de extensão universitária permanente em formato de seminários, cursos, oficinas e mesas redondas estão diretamente associados ao delineamento de estratégias que permitem avanços em determinadas áreas do conhecimento. Neste trabalho, relata-se a experiência de sete anos de realização do *International Meeting on Pharmaceutical Care* destacando-se os avanços obtidos por meio de indicadores de resultados propostos e a articulação criada com o sistema público de saúde e possibilitando-se o fomento e o desenvolvimento de uma área recente no âmbito das Ciências Farmacêuticas. Assim, não só a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão fica evidenciada, mas também fica evidente como os eventos de extensão podem fortalecer a pesquisa e promover alterações inclusive na estrutura curricular da graduação e pós-graduação. Entre os resultados diretamente relacionados ao evento, destacam-se: ampliação no número de projetos de extensão (05), publicação de livros (03), artigos científicos (06), captação de recursos em agências de fomentos (03) e prêmios (04). Conclui-se que a integração com o sistema público de saúde, pesquisas sobre seguimento farmacoterapêutico, gerenciamento e otimização da farmacoterapia, modificação no conteúdo programático de disciplinas da graduação entre outras ações catalisadas/proporcionadas pelo evento tem possibilitado o fomento e o fortalecimento da área de Assistência Farmacêutica na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (UNESP-Araraquara).

Palavras-chave: Universidade. Farmácia. Assistência Farmacêutica.

INTEGRATION BETWEEN EDUCATION, RESEARCH AND UNIVERSITY EXTENSION ON PHARMACEUTICAL CARE

ABSTRACT

University extension events in form of seminars, courses, workshops and round table discussions are realce associated with the development of strategies that allow advances in certain areas of knowledge. In this paper, we report the experience of seven years of the accomplishing the *International Meeting on Pharmaceutical Care*, highlighting the obtained advances by proposed performance indicators and the articulation created with

* Doutorado em Psicobiologia (UNIFESP). Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho, Araraquara, SP. Contato: patriciamastroianni@yahoo.com.br.

the public health system enabling the promotion and development of a recent area within the Pharmaceutical Sciences. The indivisibility of teaching, research and extension is evident and shows how the extension events can strengthen research and stimulate change even in the curricular structure at a graduate and post-graduate level. Among the results that stand out are: increase in the number of extension projects (05), book publishing (03), scientific articles (06), acquiring resources in development agencies (03) and awards (04). It is concluded that the integration with the public health system, research on pharmacotherapeutic following, management and optimization of pharmacotherapy, changes in the undergraduate curriculum disciplines and other actions catalysed by the event have been possibilitating the promotion and strengthening of the Pharmaceutical care area in the Faculty of Pharmaceutical Sciences (UNESP-Araraquara).

Keywords: University. Pharmacy. Pharmaceutical Care.

RECUPERACIÓN DE ZONA DEGRADADA: PUESTA EN CONSCIENCIA POR MEDIO DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL

RESUMEN

Este trabajo presenta las experiencias de un proyecto de extensión hecho de forma independiente en un lugar en Rio do Sul, entre los años de 2007 y 2016. A través del proyecto se pusieron en práctica los conceptos de educación ambiental. Fue seleccionada un área que se extraían rocas y sufría con problemas ambientales. Con los propietarios, trabajadores y moradores de la propiedad, fue hecho un trabajo sobre los conceptos y prácticas de educación ambiental. Metodológicamente, las visitas se llevaron a cabo y fueron exteriorizados conceptos de educación ambiental. Se rodeó de la zona, y las actividades de restauración ambiental iniciaron. Con el entrenamiento y la exposición de experiencias se pasó a la gente la importancia de las cuestiones ambientales en la sociedad. El proyecto resultó en un aumento en la preservación del medio ambiente del local estudiado.

Palabras clave: Medio Ambiente. Conciencia Ambiental. Educación Ambiental.

HISTÓRICO E ORGANIZAÇÃO

O evento de extensão universitária “International Meeting on Pharmaceutical Care”, com sete edições realizadas, tem como objetivo proporcionar um fórum de atualizações e discussões na área da farmácia social. Os encontros deram-se em formato de seminários, cursos, oficinas de trabalho e mesas redondas, e envolveram alunos de graduação, pós-graduação, projetos de extensão universitária, PET-Saúde em Assistência Farmacêutica, Professores e Farmacêuticos do serviço público e privado. Durante estes sete anos, o evento contou com a participação de mais de 1750 estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais da área da saúde.

Sempre gratuitos, os eventos ocorrem prioritariamente com a participação de pelo menos um Farmacêutico estrangeiro, com o objetivo de compartilhar tendências,

experiências de outros países e atualizações. A motivação, a organização e a discussão são conduzidas principalmente por alunos, tanto de pós-graduação quanto de graduação com atividades de iniciação científica e extensão universitária em assistência farmacêutica.

Em 2010, a primeira edição foi composta por quatro Farmacêuticos que expuseram atualizações e expectativas da prática da farmácia clínica em Portugal, Espanha, Canadá e Chile. O fórum permitiu discussões sobre a essencialidade da prática e a importância do Farmacêutico em desenvolver conhecimento, habilidade e atitudes no cuidado ao paciente. Observamos que, em Portugal, onde a formação é prioritariamente assistencial, o Farmacêutico é o segundo profissional mais reconhecido pela sociedade ([SANTOS; MASTROIANNI, 2011](#)).

Em 2011, visando conhecer as práticas da Atenção Farmacêutica adaptáveis e aplicáveis a nossa condição, elaborou-se um curso teórico-prático com Dr. Prof. Manuel Machuca, da Universidade de Sevilha (Espanha) e Presidente da Sociedade Espanhola de Otimização da Farmacoterapia (SEDOF), com experiência de mais de 300 seguimentos farmacoterapêuticos ([MASTROIANNI; SANTOS; LUCCHETTA, 2012](#)). O evento fez parte de uma disciplina da pós-graduação do programa de Ciências Farmacêuticas, e o impacto na aquisição de conhecimento, desenvolvimento de habilidades foi satisfatório ([LUCCHETTA, et al. 2012](#)). Observamos o quanto é importante conhecer a experiência farmacoterapêutica do paciente, suas expectativas, anseios e percepção do processo saúde-doença na decisão em aderir ou não a sua medicação.

A terceira edição, realizada em 2012, também foi organizada envolvendo-se uma disciplina da pós-graduação, cujo tema abordado foi o impacto da experiência farmacoterapêutica na Gestão Integral da Farmacoterapia (GIF). Nesse evento, a prof. Dra. Djenane Ramalho, da Universidade Federal de Minas Gerais e professora convidada da Universidade de Minnesota (Estados Unidos), relatou a sua experiência de oito anos em GIF ([OLIVEIRA, 2011](#)). Na última etapa do evento, discutiu-se a necessidade de formação do Farmacêutico para o cuidado com pacientes. Também apresentaram-se estratégias para fortalecer uma revista farmacêutica na área da farmácia social, com a participação do colaborador de área na CAPES e professores de atenção farmacêutica e disciplinas a fins da UNESP, UNIFESP, USP e UNICAMP. O evento colaborou para fortalecer e incentivar a publicação na área na Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP.

As três edições seguintes, com temas de farmacovigilância, comunicação paciente-farmacêutico e farmácia clínica, foram conduzidas na mesma perspectiva, envolvendo-se disciplinas da pós-graduação, alunos de iniciação científica e extensão (projeto Atenção AFEP e PET-Saúde) em Assistência Farmacêutica, preceptores e profissionais da saúde, principalmente, farmacêuticos.

Na quarta edição, a prof. Teresa Herdeiro, da Universidade do Porto (Portugal), membro da Agência Europeia de Farmacovigilância (EMA) e colaboradora do Centro de Vigilância de Medicamentos de Portugal (INFARMED), abordou o histórico e as perspectivas do controle e uso racional de medicamentos. Nessa oportunidade, alunos de pós-graduação e graduação foram convidados a realizar estágios na INFARMED a fim de fortalecer as ações do projeto de Extensão Universitária no Hospital de Américo Brasileiro.

Já o tema “Comunicação Paciente-Farmacêutico”, apresentado na quinta edição pelo professor Afonso Cavaco da Universidade de Lisboa (Portugal) e professor convidado visitante da Universidade de Helsinki (Finlândia), permitiu aprimorar as

atividades de GIF desenvolvida no projeto de extensão universitária “Atenção Farmacêutica Estudantil Permanente” (AFEP) e melhorar a empatia e a dialética no processo da experiência farmacoterapêutica, por meio da inclusão de técnicas verbais e não verbais da comunicação.

A sexta edição, com o tema de Farmácia Clínica, ocorreu durante a 62ª Jornada Farmacêutica da UNESP e V Congresso Farmacêutico da UNESP, evento e atividade de extensão universitária que viabilizou a apresentação de painéis e publicação dos resumos na Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada (CAPES B3) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas.

A sétima edição do evento (2016) abordou o ensino e pesquisa em saúde, com relato de 10 anos de pesquisa na área de segurança no uso de medicamentos do grupo de pesquisa, liderado pelo professor Adolfo Figueiras da Faculdade de Medicina da Universidade de Santiago de Compostela e os sete anos de experiência da FCF-Unesp. E, em um segundo período, relataram-se experiências em Atenção Farmacêutica de ex-alunos, na residência multiprofissional, pesquisa em farmácia clínica, intercâmbio estudantil na Universidade de Glasgow.

Todos os alunos participaram ativamente das edições passadas, encorajando a continuidade das atividades na faculdade.

Ensino, pesquisa e extensão em Atenção e Assistência Farmacêutica

A educação superior tem por finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento científico e reflexivo; formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos para se inserirem no mercado de trabalho; incentivar a pesquisa e a iniciação científica, bem como promoverem o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a difusão da cultura; suscitar o desejo de se aperfeiçoar cultural e profissionalmente, e propiciar o conhecimento e promover a participação de todos ([BRASIL, 1996](#); [BRASIL, 2002](#)).

O princípio da não dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico ([BRASIL, 1996](#); [BRASIL, 2002](#)).

Nesse contexto, a formação em Assistência Farmacêutica conduzida na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP tem buscado desenvolver atividades teórico-práticas que permitam a transformação do indivíduo como um ser social com habilidades e competências para “saber fazer”, “saber fazer juntos” e “saber fazer com ética”.

As atividades de pesquisa com alunos de iniciação científica, mestrandos e doutorandos visam levantar hipóteses, responder perguntas e compartilhar os conhecimentos para uma prática assistencial de excelência.

O *International Meeting on Pharmaceutical Care* possibilitou nos últimos anos ações articuladas de extensão envolvendo não apenas estudantes de graduação e pós-graduação, mas também equipes de saúde e usuários de medicamentos.

Dos desdobramentos atuais, cuja discussão foi iniciada no evento podemos citar:

- a) Ações de Assistência e Atenção Farmacêutica na Estratégia da Saúde da Família (ESF) do Jardim das Hortênsias e Centro de Referência do Idoso, desenvolvidas com

- as equipes de saúde e para os pacientes idosos, conforme estabelecidas no projeto de Atenção Farmacêutica Estudantil Permanente (AFEP);
- b) Atividades no Hospital Estadual Américo Brasiliense, com os profissionais da gestão de risco e da qualidade e supervisionados pelos Farmacêuticos clínicos, com o intuito de prevenir, detectar e resolver problemas relacionados a medicamentos e estabelecer indicadores de segurança, conforme o projeto Implantação de um Serviço de Farmacovigilância;
 - c) Participação ativa no Departamento de Assistência Farmacêutica dos Componentes Especializados do DRS-III, segundo as diretrizes do programa Pró-Saúde/ Pet-Saúde em Assistência Farmacêutica/MS;
 - d) Realização da escola de inverno em Atenção Farmacêutica visando à capacitação de alunos de graduação e pós-graduação para fins de fortalecimento do conhecimento e geração de competências para atuar no mercado de trabalho;
 - e) Criação do PET-Saúde e integração de ações com as atividades do sistema de saúde do município. Durante as ações do PET-Saúde foram criadas ferramentas para auxiliar o município na priorização dos níveis de atendimento na ESF do bairro Parque São Paulo;
 - f) Inclusão do eixo de pesquisa Assistência Farmacêutica na linha Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas;
 - g) Capacitação dos agentes comunitários de saúde sobre doenças e abordagens de intervenção educativa com os usuários, visando garantir melhor atendimento da população;
 - h) Elaboração de aprovação de projetos de pesquisa em agências de fomento estaduais e nacionais;
 - i) Readequação e modificação da estrutura curricular de graduação;
 - j) Criação das disciplinas “Atenção Farmacêutica”, “Gestão da Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia”, “Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância”, “Experiência Farmacoterapêutica”, “Seguimento Farmacoterapêutico I e II”, “Pesquisa qualitativa em Saúde”, “Segurança do Paciente” e “Métodos de Pesquisa em Saúde” no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas.

Esse conjunto articulado de ações tem permitido integrar pesquisa, ensino e extensão em Ciências Farmacêuticas, mostrando que a realização de eventos desdobra-se em atividades que não estão restritas à semana do evento. Entre os diversos exemplos citados acima, destacam-se as modificações na metodologia e conteúdo das disciplinas de Atenção Farmacêutica, Gestão Farmacêutica e Deontologia e Legislação Farmacêutica. Nessas disciplinas, casos reais identificados no sistema de saúde público são discutidos e apresentados aos alunos, como, por exemplo, a questão da judicialização da saúde e acesso a medicamentos. Também são discutidas estratégias de seleção e dispensação ativa de medicamentos visando à otimização da farmacoterapia dos usuários.

Na disciplina de Atenção Farmacêutica, por exemplo, após os primeiros eventos, decidiu-se modificar a estrutura do conteúdo programático incluindo-se nela tópicos como processos de dispensação orientada, semiologia farmacêutica e prescrição farmacêutica. Ficou bem estabelecido na comunidade acadêmica a importância do conteúdo ministrado para a formação dos alunos, e a carga horaria da disciplina foi modificada de dois créditos (30 horas) para três créditos (45 horas).

Indicadores da integração do ensino pesquisa e extensão em Assistência Farmacêutica

Em sete edições do “*International Meeting on Pharmaceutical Care*” ofereceram-se no programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas cinco disciplinas em formato de tópicos especiais, com a participação de professores de Universidades estrangeiras, fortalecendo-se a internacionalização e projetos de pesquisa, intercâmbios e estágios no exterior, e proporcionando-se a capacitação e atualização de mais de 1.750 profissionais (cerca de 250 participantes por edição do evento), além da publicação de seis manuscritos.

No âmbito da extensão, no período de 2010-2016 desenvolveram-se mais de 40 projetos relacionados a Assistência Farmacêutica. No ano de 2013, por exemplo, foram dez projetos de extensão, com a concessão de 22 bolsas PROEX, visando desde à elaboração de centro de informação de medicamentos, projetos de farmacovigilância no âmbito hospitalar, até ao seguimento farmacoterapêutico de pacientes em casa de repouso. Esses resultados demonstram um crescimento significativo dessa área, cujo fomento indubitavelmente veio por intermédio da discussão dos eventos de extensão como o *International Meeting on Pharmaceutical Care* (Tabela 1).

Apesar de haver aumentado o número de projetos de extensão em Assistência Farmacêutica provavelmente em razão de um maior interesse dos docentes e discentes após os eventos de extensão ocorridos na FCF-UNESP, ainda observamos alguns problemas como redução da verba para extensão e redução no número de bolsas disponibilizados pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária. Se, por exemplo, em 2013 foram 22 bolsistas atuando nos projetos relacionados a Assistência Farmacêutica, já em 2016, esse número foi de 3 bolsistas.

No âmbito da pesquisa, destacam-se ainda o financiamento de projetos de pesquisa pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Ministério da Saúde e Ministério da educação (PROEXT) CNPq Universal e apoio a pesquisador visitante especial. Muitas articulações para elaboração desses projetos tiveram como ponto inicial temas discutidos no evento *International Meeting on Pharmaceutical Care*. Além disso, publicaram-se não só artigos, sendo seis diretamente relacionados ao evento, mas também livros de apoio ao ensino e à extensão universitária.

Tabela 1. Indicadores da Assistência Farmacêutica na Faculdade de Ciências Farmacêuticas-UNESP, 2013-2016. (continua)

Indicadores	Ano							Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Extensão⁽¹⁾								
Projetos de Extensão	04	07	06	10	06	08	03	44
Eventos de Extensão	03	05	05	03	04	02	02	24
Bolsas	04	09	10	22	05	06	03	59
Prêmios	0	0	0	02	02	0	0	04

Tabela 1. Indicadores da Assistência Farmacêutica na Faculdade de Ciências Farmacêuticas-UNESP, 2013-2016. (conclusão).

Indicadores	Ano							Total
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Pesquisa²								
Artigos Publicados	01	0	03	03	04	04	0	15
- Relacionados ao Meeting	0	0	01	03	02	0	0	06
- Não Relacionados com Assistência Farmacêutica	01	0	02	0	02	04	0	09
Livros	0	0	01	01	0	0	0	02
Bolsas de agencia de Fomento	0	0	01	0	02	0	0	03
Projetos de Pesquisa	0	0	0	01	01	01	0	03
Ensino								
Disciplinas de Graduação	03	03	04	04	03	03	03	04
Total de Créditos	08	08	10	10	08	08	08	10
Disciplinas de Pós-Graduação	0	04	01	03	01	02	01	12
Total de Créditos	0	05	03	10	02	06	03	20

Fonte: (1) UNESP. Pró-Reitoria de Extensão Universitária. (2) Núcleo de Atenção Farmacêutica. [homepage na internet]. Disponível em: <http://www2.fcfar.unesp.br/#!/alunos/naf/publicacoes/>; Biblioteca Virtual: BV-CDI FAPESP. [homepage na internet]. Disponível em: <http://www.bv.fapesp.br/pt/pesquisa/?q=patricia+mastroianni&index=>

Os desafios futuros para área de Assistência Farmacêutica são inúmeros e devem ser compreendidos a fim de permitir o planejamento de estratégias que os solucionem. Nesse contexto, nas próximas versões do *International Meeting on Pharmaceutical Care* há de se discutir formas de solucionar os problemas atuais (Quadro 1) e criar novas perspectivas para a área. A seguir, destacam-se alguns desafios no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 1: Desafios da Área de Assistência Farmacêutica identificados durante os sete anos do evento *International Meeting on Pharmaceutical Care*. (continua)

Extensão
Dissociar a questão extensionista* da prestação de serviço assistencial
Promover sustentabilidade das ações extensionistas
Integrar a ações extensionistas às ações de ensino (com a participação de alunos de graduação e pós-graduação)
Promover o financiamento para ações na área.

Quadro 1: Desafios da Área de Assistência Farmacêutica identificados durante os sete anos do evento International Meeting on Pharmaceutical Care. (conclusão)

Pesquisa
Aumentar não só número de projetos de pesquisa aprovados em agências de fomento como também o financiamento em estudos de Atenção Farmacêutica (AtenFar)
Aumentar o recurso financeiro disponível
Promover a articulação de ações em AtenFar: desde captação de recursos até estudos clínicos de caráter ampliado
Reduzir a replicação de estudos, pois há diversos estudos com mesmo tipo de abordagem, método e objetivo
Inovar em Atenção Farmacêutica e trazer à sociedade conhecimentos aplicáveis do ponto de vista prático ao sistema de saúde
Promover o fator de impacto das revistas científicas em AtenFar
Favorecer a articulação nos programas de Pós-Graduação e, com isso, fomentar pesquisa em AtenFar
Reduzir a morosidade dos Comitês de Ética para autorização dos estudos em AtenFar
Eliminar problemas metodológicos e limitações dos estudos
Aumentar o número de revistas 'open access' – quem financia a publicação?
Valorizar revistas científicas nacionais que publiquem em AtenFar
Ensino
<i>Graduação</i>
Estimular uma formação humanizada, com uma matriz curricular flexível dotada de mais disciplinas de caráter eletivo visando a promoção do uso de medicamentos
Integrar o conteúdo teórico ao prático
Atender as novas diretrizes para formação do currículo farmacêutico
Fomentar a criação de ambientes clínicos para execução de práticas de AtenFar
Estabelecer colaborações/convênios com o município para realização de estágios
<i>Pós-Graduação</i>
Valorizar a área assistencial nos Programas de Pós-Graduação
Fomentar a organização de grupos de pesquisa e expandir o número de pesquisadores em atividades relacionadas à Assistência Farmacêutica
Promover uma formação mais completa dos alunos de pós-graduação, com maior número de disciplinas e atividades relacionadas a assistência farmacêutica
Aumentar o número de cursos de especialização e mestrados profissionalizantes (ex. curso de residência AtenFar Un. Minnesota U\$ 25.000)
Estabelecer convênios com hospitais e sistema público de saúde para execução das atividades de pesquisa

No ensino, um dos grandes desafios é o de proporcionar, por meio de metodologias ativas de ensino, a formação humanizada dos alunos ([MITRE et al., 2008](#)). Aqui se entende por metodologia ativa aquela baseada na problematização *in loco*, ou seja, inserir os temas a serem abordados com os alunos por intermédio de problemas reais identificados na comunidade ou no serviço de saúde. Dessa forma, pode-se apresentar o conteúdo necessário à formação de uma maneira próxima ao sujeito que se beneficia do serviço, promovendo-se, assim, a formação mais humanizada e focada em solução dos problemas reais e atuais de nossa sociedade.

A formação atual dos Farmacêuticos é ainda focada no modelo tradicional e, mesmo após a reestruturação curricular, apresenta pouca flexibilidade para permitir ao aluno construir a formação que tenha como expectativa o futuro profissional. Dessa forma, acredita-se que o oferecimento de maior número de disciplinas eletivas focadas na Assistência Farmacêutica possa promover uma formação mais sólida dos alunos para atuação no mercado. As atuais disciplinas não apenas devem integrar conteúdos práticos e teóricos, seguir uma ordem e conectar-se de maneira que garanta efetividade na aplicação do conteúdo programático proposto, como também devem ser orientadas pelo projeto pedagógico do curso e atender as novas diretrizes recomendadas para a estrutura do currículo farmacêutico que visa aumentar a carga de formação humanística e assistencial.

Quanto à metodologia focada na problematização, visualiza-se o campo de prática dos alunos como sendo o próprio sistema de saúde municipal. A elaboração de convênios com o município para realização de estágios supervisionados por docentes da universidade poderia ser uma alternativa para permitir a aproximação do conteúdo teórico com o prático.

Quanto à pós-graduação, estratégias que permitam valorizar as atividades de Assistência Farmacêutica são urgentes. A valorização está relacionada em parte com o reconhecimento de outros pesquisadores sobre a área de Assistência Farmacêutica. Dessa forma, a divulgação das ações da área por intermédio de eventos como o *International Meeting on Pharmaceutical Care* podem promover melhor reconhecimento da área pelos diversos profissionais de saúde. Ainda, visualiza-se a organização dos grupos de pesquisa e o aumento do número de pesquisadores em atividades relacionadas à Assistência Farmacêutica, como aqueles formados nos cursos de pós-graduação.

Eventos como o *International Meeting on Pharmaceutical Care* despertam o interesse dos alunos de graduação e pós-graduação para a área. Nos últimos anos, observamos que o evento aumenta o interesse dos alunos na Assistência Farmacêutica. De tudo isso, resultou que, na sétima edição em que por meio de uma mesa-redonda, ex-alunos trouxeram experiências exitosas na área. Durante a mesa-redonda ficou explicitada a importância de eventos como este para aumentar o interesse dos alunos na área de Assistência Farmacêutica. Vislumbrou-se a criação de cursos de especialização e mestrados profissionalizantes como uma importante alternativa para balancear o conteúdo prático exigido pela área com as demandas e exigências atuais dos cursos de pós-graduação.

No âmbito da pesquisa, grandes desafios estão presentes e devem ser discutidos em futuros *workshops* no *International Meeting on Pharmaceutical Care*. Um dos problemas atuais é o pequeno número de projetos aprovados em agências de fomento. Na FAPESP, por exemplo, até o ano de 2009 não havia nenhum projeto aprovado na área de Atenção Farmacêutica. Já entre os anos de 2010 e 2016, o número de projetos

aprovados foi de 8, representando uma média de 1,34 projetos aprovados por ano. Esse número é muito pequeno frente à potencialidade da área. Nesse contexto, o evento *International Meeting on Pharmaceutical Care* proporciona a discussão de temas atuais que possam ser investigados e constituir futuros projetos de pesquisa. Atualmente, uma das grandes dificuldades da área é aumentar a qualidade da pesquisa diminuindo o número de estudos replicados ao redor do país. Durante as sétimas edições do evento, mostrou-se que a área de Atenção Farmacêutica necessita evitar redundâncias de estudos, ou seja, os pesquisadores devem evitar estudos que visem demonstrar que a Atenção Farmacêutica funciona no país, pois esse tipo de estudo e conclusão já está bem difundido e faz parte do senso comum. O desafio a partir de agora é extrapolar as fronteiras do conhecimento da área, trazendo novas ferramentas e perspectivas que avancem na área.

Contribuir com pesquisas inovadoras que apresentem aplicação direta a sociedade é uma das formas de promover o crescimento da área. Durante as sete edições do evento foram selecionados temas atuais e aplicáveis para melhorar a qualidade da pesquisa.

Entretanto, o fomento das ideias deve estar acompanhado do aumento do recurso financeiro na área. Estudos clínicos ampliados envolvendo diversas universidades do Brasil e do exterior constituem uma alternativa para melhorar a qualidade das publicações e dos métodos usados.

A rede de trabalho construída com eventos como o *International Meeting on Pharmaceutical Care* possibilita a discussão de futuros trabalhos com colaboradores internacionais e o desenvolvimento em conjunto de projetos de pesquisa, tais como o projeto de farmacogenética com os grupos de investigação em farmacovigilância das Universidade de Aveiro, Universidade do Porto em Portugal e a Universidade de Compostela, na Espanha (financiamento CNPq). Já o projeto de Gestão integral de Farmacoterapia (financiamento CNPq-Universal) com o grupo de Farmácia Social da Universidade de Lisboa, em Portugal.

Um dos grandes desafios atuais na pesquisa na área de Assistência Farmacêutica é a morosidade dos comitês de ética para avaliação das propostas e emissão dos pareceres. Muitas vezes, o tempo levado para aprovação dos estudos compromete a execução da pesquisa, tornando-a menos robusta em razão da limitação de tempo exigido nos programas de Pós-Graduação.

O baixo fator de impacto das revistas da área de Assistência Farmacêutica é um problema grave no contexto atual dos programas de Pós-Graduação. Durante as sete edições do evento destacou-se a necessidade do Farmacêutico de utilizar informações confiáveis obtidas em artigos científicos para pautar sua decisão clínica. Entende-se que o baixo fator de impacto das revistas da área está relacionado, entre outras coisas, com a pouca utilização dessas fontes de informação pelos Farmacêuticos.

Discutiram-se nos eventos, no âmbito da extensão, formas de dissociar as atividades realizadas do caráter assistencial. As ações em Assistência Farmacêutica devem apresentar sustentabilidade e integrar as atividades de ensino e pesquisa envolvendo alunos de graduação e Pós-Graduação.

O Quadro 1 resume alguns dos desafios no âmbito do ensino, pesquisa e extensão discutidos durante os sete anos do evento *International Meeting on Pharmaceutical Care*.

CONCLUSÃO

Durante as sete edições do *International Meeting on Pharmaceutical Care* realizadas entre os anos de 2010 e 2016 houve a participação de mais de 1750 pessoas entre alunos de graduação, Pós-Graduação e profissionais da área da saúde. Até o ano de 2009, não havia na FCF-UNESP pesquisas relacionadas a Atenção Farmacêutica e, após as edições do evento, observamos um aumento significativo de atividades de ensino, pesquisa e extensão no tema. Dessa forma, o evento atuou como catalisador de ações provocando modificações nestes diferentes âmbitos.

A realização do evento tem possibilitado o fomento e o fortalecimento da área de Assistência Farmacêutica na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (UNESP-Araraquara). Para a sociedade, motiva-se a formação de profissionais reflexivos e mais bem preparados para atuar na assistência farmacêutica e promover o uso racional de medicamentos.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX) nº8402/20 pelas bolsas e apoio concedidos aos projetos de extensão AFEP e Farmacovigilância no Hospital de Américo Brasiliense e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG-SC) nº63/2016 pelo apoio a vinda de professores visitantes, PRÓ-SAÚDE/PET-SAÚDE – Assistência Farmacêutica 2012/2014 e ao Programa de Extensão Universitária (PROEXT) 2010 – MEC/SESu Edital n.05 (2010) (MEC/SESu).

SUBMETIDO EM 12 jan. 2017
ACEITO EM 5 out. 2017

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 mar. 2002. v. 139, n. 42, p. 9, Seção 1. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=04/03/2002&jornal=1&pagina=9&totalArquivos=120>>. Acesso em: 29 Ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de diretrizes e bases do ensino superior**. Brasília, 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 29 ago. 2017.

LUCCHETTA, R. C. et al. Evaluación del impacto de una intervención educativa en atención farmacéutica y farmacia clínica. **Pharmaceutical Care**, España, v. 14, p. 122–127, 2012.

MASTROIANNI, P. C.; SANTOS, J. L.; LUCCHETTA, R. C. (Org.). INTERNATIONAL MEETING ON PHARMACEUTICAL CARE, 2., 2012, Araraquara. **Seção Oficina...** Araraquara: UNESP, 2012. 8 DVD.

[MITRE, S. M. et al .](#) Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 ago. 2017.

[OLIVEIRA, D. R.](#) **Atenção farmacêutica**: da filosofia ao gerenciamento da terapia medicamentosa. São Paulo: RCN, 2011. 344 p.

[SANTOS, J. L.; MASTROIANNI, P. C. \(Org.\)](#). INTERNATIONAL MEETING ON PHARMACEUTICAL CARE., 1, 2011, Araraquara. **Seção Oficina...** Araraquara: UNESP, 2011.